ANO 27 - EDIÇÃO 2837 - R$ 2,00
Segunda-feira
09 de Setembro 2024
www.diarioomunicipio.com.br

Transplante de órgãos

Em média, 3 mil brasileiros morrem por ano à espera de procedimento

PÁGINA 05

Intenção de consumo das famílias catarinenses é a segunda maior do país

PÁGINA 04

Artigo/opinião

Gregório José Lourenço Simão

Jornalista / Radialista / Filósofo
Pós Graduado em Gestão Escolar, Pós Graduado em Ciências Políticas, Pós Graduado em Mediação e Conciliação
MBA em Gestão Pública.

Casais e noivos estão mudando conceitos de motéis

Uma recente pesquisa realizada pela Hello, em parceria com o Guia de Motéis e a Associação Brasileira de Motéis (ABMotéis), revela uma mudança significativa no perfil e nos hábitos dos frequentadores de motéis no Brasil. O levantamento, que analisou dados de 1.710 participantes entre 18 e 65 anos em dez capitais brasileiras, traz insights sobre o comportamento de um público cada vez mais diversificado e exigente, que utiliza os motéis não apenas como locais de encontros rápidos, mas como verdadeiros refúgios de lazer e intimidade.

A chamada nova motelaria mudou o segmento de patamar. O motel passou a ser uma excelente opção de entretenimento, oferecendo ótima gastronomia, suítes desenhadas por arquitetos renomados, além do grande investimento em tecnologia feito nos quartos para atrair e agradar todos os hóspedes, inclusive os mais exigentes.

15% dos frequentadores são relacionamentos de uma noite. Por outro lado, os grandes frequentadores sã casais de namorados, noivos e casados que procuram o local para comemorações em datas especiais. O Dia dos Namorados ainda é uma das datas mais procuradas.

As capitais que se destacam com um alto índice de procura por motéis são Porto Alegre, Distrito Federal, Fortaleza, Curitiba, Salvador, Goiânia, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Recife. Em cada uma dessas cidades, o setor moteleiro tem registrado um aumento na frequência, especialmente entre casais em relacionamentos fixos. De acordo com os dados, 72% dos frequentadores são casais de relacionamento estável, desmistificando a ideia de que os motéis são predominantemente usados para encontros extraconjugais. Na realidade, apenas 3% dos entrevistados revelaram utilizar esses estabelecimentos para esse fim. Dados da pesquisa mostram também que a maior faixa-etária dos frequentadores é de 30 anos a 39 anos, que corresponde a 68% dos entrevistados em todo o Brasil.

Outro ponto interessante revelado pela pesquisa é que os motéis têm se tornado uma opção atrativa para comemorações especiais e momentos de lazer, oferecendo uma alternativa mais econômica em comparação com outras atividades como jantar em restaurantes ou assistir a um filme no cinema. Essa tendência é impulsionada pela modernização do setor, que tem investido em infraestrutura de alta qualidade, suítes temáticas, serviços de gastronomia refinada e até mesmo áreas de relaxamento como spas, piscinas aquecidas e saunas.

Cidades como São Paulo e Rio de Janeiro lideram o ranking de frequentação, mas outras capitais, como Manaus e Belo Horizonte, também apresentam números significativos. Em São Paulo, por exemplo, existem 1.200 motéis, sendo 300 apenas na Grande São Paulo, que atendem uma demanda robusta e em crescimento. O Rio de Janeiro, com 54% de sua população frequentando motéis, destaca-se pela sofisticação e inovação das suas acomodações, com opções que vão desde suítes de luxo até experiências temáticas e exclusivas.

O estudo também revela que a idade média dos frequentadores de motéis é de 35 anos, com uma predominância masculina entre os Heavy Users (aqueles que frequentam motéis pelo menos uma vez ao mês), enquanto entre os usuários ocasionais, a divisão de gênero é mais equilibrada. Além disso, o fator preço, embora importante, não é o principal critério na escolha de um motel. Aspectos como estrutura, limpeza, higiene e qualidade do serviço são decisivos para a maioria dos clientes.

Essas informações destacam a evolução do setor moteleiro no Brasil, que movimenta mais de R$ 4 bilhões anualmente, e que, ao longo dos anos, tem se distanciado dos estigmas do passado, transformando-se em um segmento dinâmico e respeitado no mercado de hospitalidade. A pesquisa não apenas mapeia as preferências dos frequentadores, mas também aponta um futuro promissor para os motéis, que continuam a se reinventar para atender a um público cada vez mais exigente e diversificado.

Estado terá temperaturas altas e baixa umidade do ar até quinta-feira, 12

A previsão é de calor intenso em Santa Catarina. Segundo a Defesa Civil estadual, as temperaturas ficarão entre 34°C e 36°C no Grande Oeste e em torno de 30°C a 33°C nas demais regiões. Conforme o órgão, haverá formação de nevoeiros, tanto no interior do estado, quanto no Litoral. O dia amanhece mais abafado, com mínimas entre 16 e 20°C no Grande Oeste e no litoral e em torno dos 15°C entre os planaltos. No interior, os nevoeiros se dissipam ainda pela manhã. Já no litoral, os nevoeiros permanecem ao longo do dia, fazendo com que as temperaturas subam menos em comparação às demais regiões.

Nas horas mais quentes do dia, a umidade do ar diminui, atingindo valores abaixo de 30% entre o Grande Oeste e os planaltos. Segundo a Defesa Civil, o risco é de baixo a moderado para ocorrências como desidratação. A Defesa Civil emitiu um alerta para onda de calor que atingirá Santa Catarina até quinta-feira, 12 de setembro. A alta persistente nas temperaturas será associada a uma baixa umidade do ar, que pode ficar abaixo de 20%, sobretudo no Grande Oeste, nos próximos dias.

O alerta é de risco moderado para desidratação, insolação, agravamento de doenças cardiorrespiratórias e outros transtornos associados ao calor excessivo e a umidade baixa. O predomínio do vento do quadrante Noroeste/Norte, que transporta ar quente da porção central do Brasil, vai manter as temperaturas altas nos próximos dias no Estado, de acordo com o órgão.

Nas tardes, as máximas devem ficar acima dos 30°C na maior parte do Estado e se aproximam dos 40°C no Grande Oeste e no Litoral Sul. Nas madrugadas, as temperaturas também não devem cair muito e em alguns dias vão permanecer acima dos 20°C no interior.

Lava-me completamente da minha iniqüidade, e purifica-me do meu pecado. 51:2

Expediente

Fundado em 07 de junho de 1997

Editor Chefe: Reinor Marcolino - Reg.SC 02.423-JP

Jornalista Miguel Ângelo Herdy dos Santos. MTB/SC 4231

Designer/Diagramação: Fabio Julio Gonçalves
Colaboradores: Jaison Bez Fontana, Evandro Marques Pacheco.
Impressão: Gráfica Soller

Balneário Arroio Corrente - Jaguaruna - SC
Rua São João Batista, nº 661
Whatsapp: (48) 99671-3638

E-mail: diarioomunicipio@gmail.com

Portal: www.diarioomunicipio.com.br

Circulação: Gravatal, Jaguaruna, Sangão, Treze de Maio, Pedras Grandes, Urussanga, Morro da Fumaça, Capivari de Baixo e Tubarão.

Assessoria Jurídica:
Diógenes Luiz Mina de Oliveira - OAB/SC 26.894

Matérias assinadas e colunas são de responsabilidade de seus autores

Em ato na Paulista, Bolsonaro pede anistia para condenados do 8/1 e chama Moraes de ditador

Neste sábado (7), a Avenida Paulista foi palco de um ato liderado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A manifestação contou com a participação de figuras políticas como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o prefeito da capital e candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB), e o pastor Silas Malafaia.

Os manifestantes, majoritariamente vestidos com camisas da seleção brasileira, protestaram contra o bloqueio da rede social X e o ministro Moraes, que é responsável por inquéritos nos quais Bolsonaro é investigado. Em seu discurso, o ex-presidente defendeu a anistia para os condenados pelos atos de 8 de janeiro, expressou esperança na reversão de sua inelegibilidade pelo Congresso e criticou Moraes, chamando-o de "ditador".

Antes de Bolsonaro, seu filho, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), pediu o impeachment de Moraes. O pastor Silas Malafaia foi além, exigindo a prisão do ministro.

O ato, que começou por volta das 14h25 e se estendeu até às 16h40, atraiu uma multidão que ocupou dois quarteirões da Avenida Paulista. O protesto foi organizado por Malafaia e autorizado pela

Polícia Militar, que garantiu a segurança no local. Além dos Bolsonaros, outros parlamentares como Bia Kicis (PL-DF) e Nikolas Ferreira (PL-MG) marcaram presença.

Entre os manifestantes estavam também dois candidatos à Prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal (PRTB) e Marina Helena (Novo), que, embora não tenham discursado, participaram do evento.

A mobilização destacou a polarização política no Brasil e reforçou as críticas ao STF, refletindo o clima tenso que persiste no cenário político nacional.

Senador catarinense Beto Martins diz que reforma pode provocar ' desinvestimento' no país

Em pronunciamento no Plenário está semana, o senador Beto Martins criticou o projeto de lei que regulamenta a reforma tributária. O PLP 68/2024 está em análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O senador afirmou que o texto afetará negativamente os setores de serviços e logística.

"A reforma tributária que está nesta Casa, que eu tenho estudado e me dedicado, é um tapa na cara da logística e do setor de serviços brasileiro. Parece até que nós somos a Alemanha, um país altamente industrializado. Mais de 70% do PIB, mais de 70% da cadeia econômica do país está alicerçada no setor de serviços, que é o que está apanhando nessa reforma, é para onde está se debitando toda a conta", disse.

O senador alertou que o setor de locação de imóveis também sofrerá um aumento de tributação superior a 20%, o que, segundo ele, poderá impactar negativamente a construção civil. Ele apelou aos demais senadores para considerarem o risco de desinvestimento no Brasil caso o texto seja aprovado como está.

"Se essa reforma passar, nós vamos encarecer ainda mais o custo Brasil, tornar este país ainda menos competitivo. Some-se a isso o descrédito crescente do Brasil no exterior, resultado da insegurança jurídica que compromete nossa imagem lá fora", destacou.

O parlamentar também se solidarizou com o senador Marcos do Val (Podemos-ES), que teve parte do salário bloqueado por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF). Beto Martins criticou o valor da multa imposta ao colega, de R$ 50 milhões, e alertou sobre as consequências de medidas como essa, que, segundo ele, afetam a democracia e colocam a liberdade de expressão em risco.

Intenção de consumo das famílias catarinenses é a segunda maior do país

Em agosto de 2024, Santa Catarina registrou a segunda maior taxa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) no país, ficando atrás apenas do Amazonas. O índice atingiu 116,9 pontos, o maior valor para o mês de agosto nos últimos nove anos, representando um aumento de 11% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O estudo realizado pela Fecomércio/SC destaca o otimismo das famílias catarinenses em relação ao consumo, tanto no presente quanto no futuro, especialmente nos setores de emprego e renda.

Emprego e renda são destaques no crescimento do consumo

A pesquisa revelou que o aumento da intenção de consumo está diretamente ligado à melhora no poder de compra da população catarinense. Dados do IBGE mostram que o rendimento médio no estado cresceu 6% no segundo trimestre de 2024, passando de R$ 3.367 para R$ 3.569. Além disso, a geração de empregos segue aquecida, com mais de 107 mil vagas formais criadas entre janeiro e julho deste ano.

Governo atribui cenário positivo ao apoio ao empreendedorismo

O governador Jorginho Mello destacou que o crescimento econômico e o ambiente favorável para negócios em Santa Catarina têm incentivado o consumo. Segundo ele, o estado apresenta a menor taxa de desemprego do Brasil e continua atraindo investimentos, o que se reflete diretamente na confiança das famílias para consumir mais.

Principais destaques da pesquisa Fecomércio/SC

A pesquisa da Fecomércio/SC destacou os principais fatores que impulsionaram a intenção de consumo das famílias catarinenses. O indicador de "Momento Atual do Emprego" teve o maior crescimento, seguido pela percepção de melhora na renda e no momento ideal para a compra de bens duráveis.

Economia

Prejuízo dos Correios chega a R$ 1,3 bi no 1º semestre

Os Correios retornaram ao prejuízo no segundo trimestre deste ano. Caso a estatal não reverta tal resultado nos próximos meses, vai se encaminhar para o terceiro ano seguido no vermelho em 2024. As informações são da revista Veja.

Nesse período, a receita da empresa chegou a R$ 4,78 bilhões, com uma queda de 0,5% se comparado ao mesmo período no ano passado. Já o prejuízo líquido aumentou 36%, indo para mais de R$ 500 milhões.

Ao olhar os dados semestrais, o prejuízo chega a R$ 1,35 bilhão, representando um aumento de quase 85% em comparação ao mesmo período em 2023, quando o resultado ficou negativo em R$ 735 milhões. Tais dados constam no site dos Correios.

Os Correios, que possui o monopólio da entrega de correspondências e cartas no Brasil, enfrentam o aumento da concorrência no nicho que mais cresce: o das encomendas. As encomendas envolvem os pacotes de compras que provém do digital.

Durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, a estatal entrou na lista das privatizações, mas a proposta foi cancelada no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que criou um projeto para fortalecer a empresa e promete levá-la de volta ao lucro.

De acordo com a tendência dos últimos anos, no semestre, a receita com o serviço de entrega de cartas caiu 8%, sendo quase R$ 2,3 bilhões. Enquanto isso, as encomendas cresceram 1,4%, sendo pouco mais de R$ 4,5 bilhões. Isso demonstra a diminuição das compras internacionais depois do aumento da taxação no programa do governo Remessa Conforme.

Saúde

Transplante de órgãos: em média, 3 mil brasileiros morrem por ano à espera de procedimento

Apesar de ser um dos líderes mundiais em número de transplante de órgãos, o Brasil enfrenta taxas altas de recusa na doação, além de entraves que fazem, em média, 3 mil pessoas morrerem por ano enquanto aguardam a cirurgia. No primeiro semestre deste ano, foram mais de 1,7 mil mortes, sendo 46 crianças. As informações são do jornal Folha de São Paulo.

Entre janeiro e junho, foram feitos mais de 4,5 mil transplantes de órgãos, mais de 8,2 mil de córnea e mais de 1,6 mil de medula óssea. Até junho, pouco mais de 64, 2 mil adultos e mais de 1,2 mil crianças estavam na fila do Sistema Nacional de Transplantes, de acordo com a Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO).

Entre os adultos, a fila maior é a espera por rim (mais de 35 mil), seguido por córnea (mais de 26 mil) e fígado (mais de 1,4 mil). Entre as crianças, a córnea lidera com 749, em seguida, está o rim com 396 e o fígado com 75.

Em média, a taxa de espera por um órgão é de 18 meses, mas o tempo varia conforme o tipo de transplante, o volume de doadores e as condições clínicas do paciente.

O Paraná é o Estado com maior número de doações por milhão de população (pmp) no Brasil, conforme a ABTO. Entre janeiro e junho, registrou mais de 42 pmp, seguido por Rondônia com 40,5 pmp, Santa Catarina com 40,5 pmp e o Rio de Janeiro com 27 pmp. A média nacional é de 19,5 pmp.

Segundo a ABTO, a recusa familiar é a principal causa para a recusa da doação de órgãos. No Brasil, a média é de 45% de recusas, mas existe uma maior variação regional. No Paraná é de 25% e, no Acre, 77%.

As negativas possuem impacto no número de transplantes. Em 2023, o Brasil fez apenas 1/4 dos transplantes cardíacos necessários. Assim, 138 pacientes morreram enquanto esperavam por um coração novo.

Coorsel informa: Aneel estabelece Bandeira Vermelha Patamar 1 para este mês

A Coorsel comunica que, a partir deste mês, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) definiu a aplicação da Bandeira Vermelha Patamar 1 para a conta de energia elétrica. Isso significa um custo adicional de R$ 4,463 para cada 100 quilowatt-hora consumidos.

A adoção desta bandeira tarifária é resultado das condições climáticas que afetam os níveis dos reservatórios das hidrelétricas, principais fontes de geração de energia no Brasil. Com a diminuição das chuvas, é necessário acionar usinas termelétricas, que possuem um custo mais elevado de produção.

Reforçamos a importância de adotar práticas de consumo consciente, utilizando a energia de maneira eficiente e evitando desperdícios. Abaixo, seguem algumas dicas para ajudar a reduzir o consumo:

- Apague as luzes ao sair dos ambientes.
- Desligue aparelhos eletrônicos que não estão sendo utilizados.
- Use equipamentos como chuveiro elétrico e ferro de passar com moderação.

A Coorsel está à disposição para esclarecer dúvidas e orientar sobre formas de economizar energia. Juntos, podemos minimizar os impactos deste ajuste tarifário.

Resultado de julgamento impede prejuízo de R$ 13,5 bilhões em SC

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria nessa sexta-feira, dia 6, para julgar improcedente um pedido feito pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro (Consif) que poderia impactar negativamente na arrecadação dos Estados. Só em Santa Catarina estima-se que a perda seria da ordem de R$ 13,5 bilhões por ano.

A ação – da qual a Procuradoria-Geral do Estado (PGE/SC) pediu para que o Estado participasse como interessado – foi proposta pela entidade de classe que pedia a declaração de inconstitucionalidade da norma que permite aos Estados utilizar informações das instituições financeiras para combater fraudes, sonegação de impostos e concorrência desleal – a chamada "malha fiscal". O aproveitamento delas está previsto no Convênio ICMS 134/2016 do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) e no Ato 65/2018 da Comissão Técnica Permanente do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias, Bens e Serviços – ICMS (Cotepe).

Os dados recebidos das instituições de pagamento pelo Fisco permitem verificar quais contribuintes declararam um valor como receita, mas faturaram mais. Os casos divergentes são analisados pelos auditores fiscais, que propõem a regularização antes da aplicação das sanções decorrentes da fiscalização – e os contribuintes que não apresentam irregularidades ficam livres de encargos burocráticos desnecessários. Segundo a Secretaria de Estado da Fazenda (SEF), 85% das irregularidades são corrigidas sem que seja necessário multar ou punir os contribuintes.

Apesar das vantagens para todos os Estados, a Consif alegou na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) que a transferência de informações das operadoras de meios de pagamentos para a Administração Tributária seria "quebra de sigilo fiscal" pois a normativa do Confaz tornaria obrigatório o fornecimento de informações protegidas.

Os procuradores do Estado que atuaram no caso explicaram aos ministros do STF que os impactos da possível declaração de inconstitucionalidade das normas afetariam a todas as unidades federativas, com "repercussão nas esferas política, administrativa, jurídica e econômica, gerando prejuízo imediato ao monitoramento do principal ambiente em que ocorrem as transações comerciais, financeiras e bancárias, ou seja, o meio digital". Eles afirmaram ainda, nos autos, que exigir a Declaração de Informações de Meios de Pagamentos (Dimp) "é dever instrumental adequado, necessário e proporcional, cuja finalidade é oferecer meios para que a Administração Tributária exerça suas atividades essenciais ao Estado, de forma a garantir uma tributação mais efetiva e justa, prestigiando o interesse público e a leal concorrência entre os agentes do mercado".

Os argumentos foram aceitos pela ministra Cármen Lúcia, relatora da ação, que foi acompanhada pelos ministros Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Flávio Dino, Luiz Fux e Dias Toffoli – este último por meio de voto-vista. Segundo ela, "não se demonstra que as normas impugnadas do Convênio ICMS 134/2016 do Confaz descumpriram o direito à intimidade, à privacidade e ao sigilo de dados pessoais, não configurando esse proceder com os limites impostos na legislação e nas normas impugnadas, quebra de sigilo bancário, constitucionalmente vedada, mas compartilhamento de dados cujo sigilo deverá ser mantido pela Administração Tributária estadual ou distrital".

O procurador-geral do Estado, Márcio Vicari, considerou o resultado muito positivo e altamente expressivo para Santa Catarina e os outros Estados, pois impede uma brusca redução na receita fiscal.

– Os dados continuam sendo protegidos pelo sigilo fiscal, afinal o ente público mantém, igualmente, a obrigação de proteção dessas informações. A prevalência deste entendimento é um alívio para os entes federados que poderiam, de uma hora para outra, verem-se com uma forte limitação financeira para a execução de políticas públicas necessárias aos seus cidadãos – afirmou o chefe da PGE/SC.

Atuaram no processo os procuradores do Estado André Uba, Daniel Rodriguez Teodoro da Silva, Lígia Janke, Luiz Dagoberto Corrêa Brião e o procurador-geral do Estado, Márcio Vicari.

Desembargadora Cinthia Schaefer afirma que seguirá no judiciário de SC

Cotada para Secretária de Estado de Administração Prisional e Socioeducativa, a desembargadora Cinthia Schaefer afirmou que continuará no judiciário.

Conhecida estadualmente pela sua atuação na Operação Mensageiro e Caronte, onde concedeu os pedidos de prisão de dezenas de prefeitos catarinenses, incluindo o Prefeito Joares Ponticelli e Clésio Salvaro, dois grandes expoentes da política no sul catarinense, a desembargadora teria sido convidada pelo Governador Jorginho Mello a ocupar a pasta ainda no fim de agosto. Apesar de já ter dado sinais de que aceitaria o convite, a decisão final foi de continuar exercendo suas funções no judiciário, recusando o convite.

Questionado sobre o convite, o Jorginho Mello afirmou que este havia sido uma sondagem informal.

Veículo furtado em Jaguaruna é encontrado com foragido do Presídio de Criciúma

Polícia Militar prendeu o ladrão em Imbituba

Um homem de 32 anos que estava foragido do Presídio Santa Augusta, em Criciúma, foi preso com um veículo furtado no bairro Araçatuba, em Imbituba, porém o carro havia sido furtado na cidade de Jaguaruna. A ocorrência foi atendida pela Polícia Militar (PM) no final da tarde desse sábado, dia 7, por volta das 17 horas.

Conforme a PM, o proprietário do carro recebeu informações que o automóvel estava em Imbituba, com isso, acionou a guarnição. Os policiais foram até o endereço citado e localizaram o carro, sendo que o criminoso assumiu o furto. Em consulta ao sistema, os militares descobriram que o homem estava foragido do sistema prisional de Criciúma, com isso, ele foi encaminhado ao presídio.

Foragido da justiça é encontrado com sinais de envenenamento no Centro de Tubarão

Na tarde de sexta-feira, dia 6, a Polícia Militar foi acionada para atender a uma ocorrência no Centro da cidade de Tubarão. No local, um homem estaria passando mal, o mesmo era foragido do sistema prisional.

Ele apresentava sintomas de envenenamento, a guarnição, ele relatou ter feito a ingestão de veneno de rato, bebida alcoólica e pedras de crack.

O Corpo de Bombeiros foi acionado para auxiliar no atendimento e condução para o Hospital Nossa Senhora da Conceição.

No hospital o homem foi atendido, foram realizados exames e dada medicação, após ele foi entregue ao Presídio de Tubarão.

PM prende homem por receptação de veículo em Tubarão

Em rondas pela cidade, a Guarnição do Tático avistou uma motocicleta suspeita e após realizar a abordagem e fazer a consulta, foi constatado que a mesma possuía registro de furto/roubo. O condutor confessou que teria adquirido a referida motocicleta pela quantia de R$ 100,00 (cem reais), na semana passada e que não se recorda o nome da pessoa que lhe vendeu. Confessou ainda, que sabia que a motocicleta era roubada.

Diante dos fatos, foi dada voz de prisão ao homem pela prática, em tese, do crime de receptação dolosa, sendo conduzido à Central de Polícia para os procedimentos cabíveis.